# 2023/1 Aula de formação SE

## Atividade linha da vida

|  |  |
| --- | --- |
| NOME | TURMA |
| Jonathan Aparecido Dos Reis Carvalho | 1ADSB |

# Linha da Vida

**Nascimento aos 7 anos**

* Essa parte da minha vida foi meio complicada porque meu pai tem problemas com álcool, então oque ficou mais marcado para mim nessa fase foram conflitos entre minha mãe e meu pai. Tiveram momentos em que meu pai chegava e meu coração gelava só de ouvir o barulho do carro dele na esquina porque eu sabia que iria ter briga aquela noite.
* **(5 anos)** teve um fato que aconteceu comigo onde eu deveria ter uns 5 anos de idade, eu estava brincando com meu irmão mais velho na cama, ele fez algum movimento comigo que eu acabei caindo de boca na cabeceira da cama, quebrou meu dente da frente, acho que depois desse dia eu já não brinquei tanto com meu irmão.
* Por volta dos 6 ou 7 anos, lembro que meu pai chegou em casa bêbado e com o som do carro muito alto. Nesse dia ele chegou, colocou o carro na garagem e continuou com o som do carro ligado por um bom tempo, minha mãe não parava de pedir pra que ele desliga-se o som e entrar pra casa até que minha mãe perdeu a paciência e foi desligar o som do carro pelo vidro, meu pai fechou o vidro e tentou sair com o carro, mas o braço da minha mãe ficou preso, ela conseguiu tirar o braço só que machucou bastante, lembro que o braço dela ficou muito roxo por um bom tempo.

**8 anos aos 14 anos**

* Nesse período eu comecei a trabalhar com meu pai em marcenaria, mas acho que com 7 anos eu já estava dentro de marcenaria brincando, acho que a partir dos 11 anos eu comecei a trabalhar mesmo, pegando tudo do básico. Por conta disso, hoje eu tenho uma profissão que posso explorar para o resto da minha vida, mas infelizmente perdi um pouco no estudo básico.
* Aos 12 anos meu cachorro morreu, ele se chamava Toby nunca esqueci aquele cachorro, lembro que quando ele estava quase morrendo eu quis passar a noite com ele, mas minha mãe não deixou, no outro dia quando eu acordei ele não estava mais lá, ele morreu aquela noite e de manhã meu pai e meu irmão o levaram para enterrar.
* Não consigo precisar quando esse fato aconteceu, mas acho que foi dos 11 aos 13, lembro que minha mãe estava fazendo a janta, até que ela foi ao quarto e meu pai colocou mais sal no arroz, eu comentei com minha mãe oque meu pai tinha feito, nesse momento meu pai me deu um tapa muito forte da cara, disse que eu não devia me meter nisso, acho que a lição que ele queria me passar é que eu não deveria dedura ninguém, só que acho que qualquer sentimento que eu tinha pelo meu pai morreu naquele dia, eu até gostava dele, mas depois disso parece que quebrou alguma coisa, lembro que comecei a chora fui pra minha cama e pensei, nunca mais saio dessa cama e minha mãe começou a brigar com ele.
* Essa época foi a época que eu mais aprontei, brincava muito na rua com meus amigos, gostava muito de brincar de esconde-esconde no bairro. Teve um dia que nós estávamos brincando dentro de umas casas que a prefeitura tinha construído, nesse período as casas estavam vazias ainda, e nós tínhamos o costume de pular de casa em casa através do muro só que um desses dias caiu um muro em cima de um amigo meu, graças a Deus não machucou tanto, mas essa cena me marcou, eu deveria ter uns 13 anos essa época e ele também.

**14 anos aos 21 anos**

* Acho que entre os 14 e 16 meus pais se divorciaram, lembro que foi complica mas pra mim foi um alivio, minha mãe saiu de casa e eu fui com ela, moramos na minha tia por alguns meses e depois minha mãe alugou uma casa, moramos lá por 1 ano mais ou menos, depois desse tempo minha mãe decidiu terminar a construção que ela tinha começado na nossa casa, nós nos mudamos pra essa casa inacabada mesmo e estamos nela até hoje, com o tempo minha mãe foi finalizando a construção. Hoje moramos todos no mesmo terreno, meu pai na casa de baixo e eu minha mãe, meu padrasto e irmão pequeno na casa de cima
* Nessa época acabou as brincadeiras lembro claramente que a última vez que brinquei de esconde-esconde eu tinha 15 anos, foi um dia épico porque juntaram muitas ruas para brincar, acho que aquele dia deveria ter umas 40 pessoas brincando, me marcou bastante esse dia.
* Aos 15 foi quando eu comecei a trabalhar por conta, sem a presença do meu pai depois desse dia eu até voltei a ajudar ele com alguns trabalhos, mas foram poucas vezes.
* Aos 16 foi meu primeiro registro em uma marcenaria grande, lá eu trabalhava de ajudante foi uma experiência muito boa para mim, aos 17 eu acabei saindo de lá por que começou a falir

* Aos 18 entrei em outra marcenaria, onde fiquei lá por 6 anos foi uma experiencia muito boa para mim foi onde eu realmente amadureci.
* Aos 19 anos minha mãe se casou novamente com meu atual padrasto, logo depois veio meu irmão mais novo, eu tenho uma boa relação com meu irmão, mas já com meu padrasto não é uma relação tão próxima, mas convivemos.
* Aos 22 eu conheci Jesus, acho importante colocar esse ponto porque para mim foi um divisor de águas, depois dessa experiencia a minha consciência nunca mais foi a mesma, meu estilo de vida era algo mais relacionado a namorar, ostentação e festa, depois dessa experiência eu não consigo mais ver sentido nessas coisas, e não tem nada a ver com seguir regras e costumes, mas parece que esses meus hábitos foram tirados com a mão.
* Aos 24 anos eu resolvi sair da empresa que eu estava porque precisava fazer algo diferente, então aluguei um carro e fui trabalhar como motorista de aplicativo, para mim foi um experiencia muito boa, acho que melhorei muito a minha comunicação com esse trabalho, além de conhecer São Paulo. Trabalhei como motorista de aplicativo por uns 9 meses até acabar sendo assaltado, depois desse ocorrido eu não consegui mais trabalhar tranquilo, então revolvi para e voltar para a marcenaria.
* Aos 24 anos comecei a trabalhar em uma marcenaria nova, onde meu irmão trabalha até hoje, lá eu meu aproximei muito do meu irmão, hoje temos uma boa relação, mas eu gostaria que fosse melhor.
* Aos 25 eu entrei na USJT (Universidade São Judas Tadeu) comecei um curso de ADS, mas me decepcionei por conta da dinâmica da faculdade, mesmo assim minha intenção era terminar, mesmo tendo que conciliar o estudo e o trabalho.
* Aos 25 Fui convidado por um amigo a trabalhar no mundo corporativo, era uma empresa de suporte de tecnologia, eu resolvi ir porque imaginei que estivesse mais proximo da área de tecnologia, como eu já estava estudando eu imaginei que fosse um caminho para entrar nessa área, mas infelizmente não foi oque eu esperava, era um trabalhado estressante e não tinha nada de tecnologia lá, então resolvi sair e voltar para a marcenaria que fiquei 6 anos.
* Aos 25 eu voltei para a marcenaria de onde tinha saído, mas não era a mesma coisa, me sentia preso o ambiente era muito bagunçado, foi quando recebi o retorno da SPTECH, e decidi que iria largar tudo, o trabalho a faculdade e vender minha moto que era o que eu tinha para me arriscar nessa faculdade.